EFEITOS DA ADIÇÃO DE CIMENTO A UM SOLO RESIDUAL DE ARENITO. <u>José Antonio Rohlfes</u>
<u>Júnior(1)</u>, <u>Washington Perez Múñêz</u>, <u>Jorge A. P. Ceratti.</u>(Laboratório de Mecânica dos Solos, CPGEC, UFRGS).

Visando corrigir deficiências quanto a durabilidade, expansão e capacidade de suporte de um solo residual de arenito da Formação Botucatu procedeu-se à sua estabilização, por meio da adição de cimento.

A granulometria e o indice de plasticidade do solo sugeriram a conveniência de sua estabilização com cimento. Os teores de 3% e 5% de cimento foram escolhidos para a análise do solo melhorado e o teor de 11% de cimento foi o apontado pelo método de dosagem da ABCP para a análise do solo estabilizado. Comparativamente foi feita a dosagem pelo método físico-químico. Corpos de prova compactados nas energias de Proctor Normal e Intermediário foram curados por períodos de 7, 14 e 28 dias.

Foram analisados os efeitos do teor de cimento adicionado, do tempo de cura e da energia de compactação nas seguintes propriedades: plasticidade, resistências às compressões simples e diametral, capacidade de suporte, expansão e durabilidade.

Os resultados apontam para a possibilidade de utilização da mistura solo + 11% de cimento como base de pavimento.(FAPERGS).